São gestos comuns de qualquer chefe de família judia, mas, realizados por Jesus Cristo com a graça do Espírito Santo, renovam para os dois comensais o sinal da multiplicação dos pães e sobretudo da Eucaristia, o sacramento do Sacrifício da cruz. Mas, precisamente no momento em que reconhecem Jesus n'Aquele-que-parte-o-pão, «Ele desapareceu da sua presença» (*Lc* 24, 31). Este facto faz compreender uma realidade essencial da nossa fé: Cristo que parte o pão, torna-Se agora o Pão partido, partilhado com os discípulos e depois consumido por eles. Tornou-Se invisível, porque agora entrou dentro do coração dos discípulos para fazê-los arder ainda mais, impelindo-os a retomar sem demora o seu caminho para comunicar a todos a experiência única do encontro com o Ressuscitado! Assim, Cristo ressuscitado é Aquele-que-parte-o-pão e, simultaneamente, o Pão-partido-para-nós. E, por conseguinte, cada discípulo missionário é chamado a tornar-se, como Jesus e n'Ele, graças à ação do Espírito Santo, aquele-que-parte-o-pão e aquele-que-é-pão-partido para o mundo.

A propósito, é preciso ter presente que, se o simples repartir o pão material com os famintos em nome de Cristo já é um ato cristão missionário, quanto mais o será o repartir o Pão eucarístico, que é o próprio Cristo? Trata-se da ação missionária por excelência, porque a Eucaristia é fonte e ápice da vida e missão da Igreja. «Não podemos reservar para nós o amor que celebramos neste sacramento [da Eucaristia]: por sua natureza, pede para ser comunicado a todos. Aquilo de que o mundo tem necessidade é do amor de Deus, é de encontrar Cristo e acreditar n'Ele. Por isso, a Eucaristia é fonte e ápice não só da vida da Igreja, mas também da sua missão: uma Igreja autenticamente eucarística é uma Igreja missionária» (*Sacramentum caritatis*, 84).

Para dar fruto, devemos permanecer unidos a Ele (cf. *Jo* 15, 4-9). E esta união realiza-se através da oração quotidiana, particularmente na *adoração*, no permanecer em silêncio diante do Senhor, que está connosco na Eucaristia. Cultivando amorosamente esta comunhão com Cristo, o discípulo missionário pode tornar-se um místico em ação. Que o nosso coração anele sempre pela companhia de Jesus, conforme o ardente pedido dos dois de Emaús:«Fica connosco, Senhor!».

3. Pés ao caminho, com a alegria de proclamar Cristo Ressuscitado. A eterna juventude duma Igreja sempre em saída ª - Depois de abrir os olhos ao reconhecerem Jesus na fração do pão, os discípulos partiram sem demora e voltaram para Jerusalém (cf. *Lc* 24, 33). Este sair apressado para partilhar com os outros a alegria do encontro com o Senhor, mostra que «a alegria do Evangelho enche o coração e a vida inteira daqueles que se encontram com Jesus. Quantos se deixam salvar por Ele são libertados do pecado, da tristeza, do vazio interior, do isolamento. Com Jesus Cristo, renasce sem cessar a alegria». O primeiro e principal recurso da missão são aqueles que reconheceram Cristo ressuscitado, nas Escrituras e na Eucaristia, e que trazem o seu fogo no coração e a sua luz no olhar. Eles podem testemunhar a vida que não morre jamais…

A imagem de pôr os «pés ao caminho» recorda-nos mais uma vez a validade perene da *missio ad gentes*, a missão confiada pelo Senhor ressuscitado à Igreja: evangelizar toda a pessoa e todos os povos até aos confins da terra. Os cristãos têm o dever de o anunciar sem excluir ninguém, e não como quem impõe uma nova obrigação, mas como quem partilha uma alegria, indica um horizonte estupendo, oferece um banquete apetecível» (*Ibid.*, 14). A conversão missionária permanece o principal objetivo que nos devemos propor como indivíduos e como comunidade, porque «a ação missionária é o paradigma de toda a obra da Igreja» (*Ibid.*, 15).

A urgência da ação missionária da Igreja comporta naturalmente uma cooperação missionária, cada vez mais estreita, de todos os seus membros a todos os níveis. Este é um objetivo essencial do percurso sinodal que a Igreja está a realizar com as palavras-chave *comunhão, participação, missão*. É pôr-se a caminho como os discípulos de Emaús, escutando o Senhor ressuscitado que não cessa de vir juntar-Se a nós para nos explicar o sentido das Escrituras e partir o pão para nós, a fim de podermos levar avante, com a força do Espírito Santo, a sua missão no mundo.

Portanto saiamos também nós, iluminados pelo encontro com o Ressuscitado e animados pelo seu Espírito. Saiamos com corações ardentes, olhos abertos, pés ao caminho, para fazer arder outros corações com a Palavra de Deus, abrir outros olhos para Jesus Eucaristia, e convidar todos a caminharem juntos pelo caminho da paz e da salvação que Deus, em Cristo, deu à humanidade.

Santa Maria do Caminho, Mãe dos discípulos missionários de Cristo e Rainha das missões, rogai por nós! *Roma – São João de Latrão, na solenidade da Epifania do Senhor, 6 de janeiro de 2023.*

Paróquia e Vida

Ano XXIV | **Número** 48 | 23 a 29 de **Outubro** de 2023

ONDE HÁ AMOR, AÍ HABITA DEUS

ANO – A

DOMINGO XXIX DO TEMPO COMUM

«VÓS BRILHAIS COMO ESTRELAS NO MUNDO…»

INTENÇÕES PARA A SEMANA

Pelos aniversariantes da Comunidade;
Pelas famílias que rezam unidas;
Pelos Movimentos de Apostolado;
Pelas intenções do Santo Padre;
Pelas intenções do nosso Arcebispo;

Boletim Unidade-Pastoral

Escutar a Palavra

Isaías 45, 1.4-6 |
Salmo 95 (96), 1.3.4-5.7-8.9-10a.c |
1 Tessalonicenses 1, 1-5b |
Mateus 22, 15-21 |

São Martinho de Dume, Solenidade

Ezequiel 34, 11-16 |
Salmo 22 (23), 1-3a.3b-4.5.6 |
Colossenses 1, 1-5b |
Mateus 5, 13-19 |

Viver a Palavra

«Ostentando a palavra da vida»

O homem e a mulher foram criados à imagem de Deus. Eles não são, portanto, objectos que podem ser usados, explorados e alienados, mas seres revestidos de uma suprema dignidade, de uma dignidade divina. Apesar da Declaração Universal dos Direitos do Homem e de uma infinidade de organizações e de associações destinadas a proteger e a assegurar os direitos, liberdades e garantias, há milhões de homens, mulheres e crianças que continuam, todos os dias, a ser maltratados, humilhados, explorados, desprezados, diminuídos na sua dignidade. Destruir a imagem de Deus que existe em cada criança, mulher ou homem, é um grave crime contra Deus. Nós, os cristãos, não podemos permitir que tal aconteça. Devemos sentir-nos responsáveis sempre que algum irmão ou irmã, em qualquer canto do mundo, é privado dos seus direitos e da sua dignidade; e temos o dever grave de lutar, de forma objectiva, contra todos os sistemas que, na Igreja ou na sociedade, atentem
contra a vida e a dignidade de qualquer pessoa.

Forjães (Santa Marinha) – Intenções de 23 a 29 de outubro de 2023

Segunda, 18h30: Maria Isabel Fernandes Correia|Maria Lúcia Amorim Dias e marido|Emília Rodrigues Cachada, marido e filhos.
Terça,18h30: Intenções dos presentes.
Quarta, 18h30: Maria de Fátima dos Santos Silva Rocha|Crispim Roque e esposa.
Quinta, 18h30: Maria de Fátima dos Santos Quintão (MCPA) e mãe|Ana Gonçalves da Torre.
Sexta, 18h30: Cândida Meira Laranjeira|Gracinda Fernandes Cachada.
Sábado, 18h30: Basílio Carvalho Ribeiro (Aniv. faleci.to) e família|Almas do Purgatório e devotos (Madorra)|Laurinda de Sá Arezes|Domingos Fernandes do Casal e esposa|David Fernandes do Vale|Maria Alves Pereira|Manuel da Cruz Neiva e esposa|Arnaldo Jorge Cruz Faria Ribeiro|Manuel Augusto Lima da Cruz e pais|Maria Amélia Marques Simão|Olívia Sousa da Silva|Constantino Faria Sinaré e esposa|Honra de Nossa Senhora de Fátima|José Arantes Moreira e esposa|Pe. Joaquim Campos Lima|Gracinda Paz Jaques e marido.
XXX DOMINGO COMUM, 9h00: Domingos Lima da Silva (Aniv. nascui.to) e família|Arnaldo Martins Ribeiro, esposa, filhos, vivos e falecidos|Arminda Cachada Rolo|José Maria Lima Torres Ribeiro e família|Honra de São Bento e São Brás|Laurentina da Silva Vale e marido|Maria Celeste Montes Dias, marido e filhos|Fernando Lima de Matos|José Rodrigues de Sá, esposa e filhos|Honra de Nossa Senhora de Fátima.
XXX DOMINGO COMUM, às 11h15: Albino Martins Ribeiro Gomes e família|José Maria Martins Carvalho (MCPA).

Atendimento: Quintas e Sábados, das 16h30-18h00 - Contacto: 253 871 153 (966 310 616)

Meditando a Palavra - "A DEUS O QUE É DE DEUS"

Cada um de nós é como uma moeda de ouro que contém gravada a imagem de Deus e a inscrição de que somos amados. Perante a tentação de nos deixarmos dominar por algo ou alguém, recordemos que apenas somos pertença de Deus. / **"A Deus o que é de Deus" -** O evangelho termina com uma das frases mais famosas proferidas por Jesus Cristo: «Devolvei, pois, a César o que é de César, e a Deus o que é de Deus». Foi a resposta à pergunta sobre a licitude do imposto romano.

DATAS E INICIATIVAS DO CONSELHO PASTORAL PAROQUIAL

- **22| XXIX Domingo Comum:** Eucaristias às 9h00 e 11h15.
- **28|** Eucaristia Vespertina às 18h30.
- **29| XXX Domingo Comum:** Eucaristias às 9h00 e 11h15.

***Celebração Matrimonial: - 15/outubro/2023 – Sérgio Joaquim de Queirós Morgado,** de 41 anos de idade, filho de Luciano José da Cruz Morgado e de Maria da Conceição Pereira de Queirós e **Ângela Margarida Carvalho Maranhão**, de 36 anos, filha Avelino Justo Maranhão e de Maria Ilma de Lima Carvalho, ele, com residência habitual na freguesia de Esposende, Marinhas e Gandra, concelho de Esposende, ela, com residência habitual na freguesia de Belinho e Mar, concelho de Esposende.

#Celebração de missa: 1, por Olívia Sousa da Silva, mc., ETFOR.

*** NOTÍCIAS DA CATEQUESE: As Sessões têm início no dia 23 de outubro *(segunda-feira).***

*** Comissão de Festas da Romaria de Santa Marinha 2024:** vai realizar os peditórios - porta a porta – em honra de Santo António, no dia 21 de outubro e em honra São Sebastião, no dia 4 de novembro. Colaboremos!

***A Junta de Freguesia de Forjães, realiza no próximo dia 4 de novembro, o "CONVIVIO SENIOR". Este convívio é destinado a pessoas com 65 anos completados até dia 31 de dezembro próximo. Para inscrições e outras informações, contactar a secretaria da Junta de Freguesia até dia 31 de outubro no horário de funcionamento.**

***CONCERTO "RESQUIESCET IN PACE" / ORQUESTRA DA COSTA ATLÂNTICA: Sábado, 4 de novembro | 21h30 na IGREJA MATRIZ DE FORJÃES:** Este concerto inspira-se nas várias dimensões da vida humana, um tema que tem influenciado os compositores ao longo da história da música. Sob a direção do maestro Luis Miguel Clemente, a Orquestra da Costa Atlântica ilustra musicalmente as alegrias, desencontros, tristezas, memórias, lamentos e saudades, reunindo um excecional e contrastante repertório da do qual se destacam a Trauermusik do compositor Paul Hindemith e a intensa Sinfonia de Câmara op. 110a de Dmitry Shostakovich, "em memória das vítimas do fascismo e da guerra".

Obras na igreja Matriz (Conservação e Restauro dos altares*): Total de 21.633,00€. Obrigado*

- 100,00€ do Sérgio Joaquim e da Margarida (Matrimónio)
-

ANO DE CATEQUESE 2023/2024

1º ano *(segunda-feira, das 19h00 às 19h45):* Júlia Matos e Manuela Costa.
2º ano *(segunda-feira, das 19h00 às 19h45):* Deolinda Silva e Ana Isabel Torres.
3º ano *(segunda-feira, das 19h00 às 19h45):* Lúcia Ribeiro e Patrícia Dias.
4º ano *(segunda-feira, das 19h00 às 19h45):* Irene Coutinho e ??
5º ano *(quarta-feira, das 19h00 às 19h45):* Carla Carqueijó e ??
6º ano (*quarta-feira, das 19h00 às 19h45):* Paula Matos e Cristina Moreira.

7º ano *(quinta –feira, das 19h00 às 19h45):* Conceição Pereira e Gilda Martins.
8º ano *(quinta –feira, das 19h00 às 19h45):* Sandra Silva e Sílvia Jorge.
9º ano *(quinta –feira, das 19h00 às 19h45):* Isabel Moura e Júlia Matos.

10º ano: *o horário será definido de acordo com a disponibilidade das catequistas e catequizandos.*

MENSAGEM *DO PAPA FRANCISCO PARA O DIA MUNDIAL DAS MISSÕES DE 2023*

[22 de outubro de 2023] - *Corações ardentes, pés ao caminho (cf.* Lc *24, 13-15)*

Para o Dia Mundial das Missões deste ano escolhi um tema que se inspira na história dos discípulos de Emaús, narrada por Lucas no seu Evangelho (cf. 24, 13-35): «Corações ardentes, pés ao caminho». Aqueles dois discípulos estavam confusos e desiludidos, mas o encontro com Cristo na Palavra e no Pão partido acendeu neles o entusiasmo para pôr os pés ao caminho rumo a Jerusalém e anunciar que o Senhor tinha verdadeiramente ressuscitado. Na narração evangélica, apreendemos a transformação dos discípulos a partir de algumas imagens sugestivas: *corações ardentes* pelas Escrituras explicadas por Jesus, *olhos abertos* para O reconhecer e, como ponto culminante, *pés ao caminho*. Meditando sobre estes três aspetos, que traçam o itinerário dos discípulos missionários, podemos renovar o nosso zelo pela evangelização no mundo de hoje.

1. *Corações ardentes, «quando nos explicava as Escrituras»*. *A Palavra de Deus ilumina e transforma o coração na missão.* / No caminho de Jerusalém para Emaús, os corações dos dois discípulos estavam tristes – como transparecia dos seus rostos – por causa da morte de Jesus, em Quem haviam acreditado. Perante o fracasso do Mestre crucificado, a esperança de que fosse Ele o Messias, desmoronou-se neles. / Como no início da vocação dos discípulos, também agora, no momento da frustração, o Senhor toma a iniciativa de Se aproximar dos seus discípulos e caminhar a par deles. // Hoje como então, o Senhor ressuscitado está próximo dos seus discípulos missionários e caminha a par deles, sobretudo quando se sentem frustrados, desanimados, temerosos perante o mistério da iniquidade que os rodeia e quer sufocá-los. Por isso, «não deixemos que nos roubem a esperança!». O Senhor é maior do que os nossos problemas, sobretudo quando os encontramos ao anunciar o Evangelho ao mundo, porque esta missão, afinal, é d'Ele e nós somos simplesmente os seus humildes colaboradores, «servos inúteis» (cf. *Lc* 17, 10). // Em Cristo, expresso a minha proximidade a todos os missionários e missionárias do mundo, especialmente àqueles que atravessam um momento difícil: caríssimos, o Senhor ressuscitado está sempre convosco e vê a vossa generosidade e os vossos sacrifícios em prol da missão evangelizadora em lugares distantes. Nem todos os dias da vida são cheios de sol, mas lembremo-nos sempre das palavras do Senhor Jesus aos seus amigos, antes da Paixão: «No mundo, tereis tribulações; mas tende confiança: Eu já venci o mundo!» (*Jo* 16, 33). E os corações dos discípulos inflamaram-se, como no fim haviam de confidenciar um ao outro: «Não nos ardia o coração, quando Ele nos falava pelo caminho e nos explicava as Escrituras?». Na realidade, Jesus é a Palavra viva, a única que pode fazer arder, iluminar e transformar o coração. // «Sem o Senhor que nos introduz na Sagrada Escritura, é impossível compreendê-la em profundidade; mas é verdade também o contrário, ou seja, que, sem a Sagrada Escritura, permanecem indecifráveis os acontecimentos da missão de Jesus e da sua Igreja no mundo». Por isso, o conhecimento da Escritura é importante para a vida do cristão e, mais ainda, para o anúncio de Cristo e do seu Evangelho. Caso contrário, que iríamos transmitir aos outros senão as próprias ideias e projetos? E poderia alguma vez um coração frio fazer arder o dos outros?

2. *Olhos que «se abriram e O reconheceram» ao partir o pão. Jesus na Eucaristia é ápice e fonte da missão -* Os corações ardentes pela Palavra de Deus impeliram os discípulos de Emaús a pedir ao misterioso Viandante que ficasse com eles ao cair da noite. E, encontrando-se ao redor da mesa, os seus olhos abriram-se e reconheceram-No, quando Ele partiu o pão. O elemento decisivo que abre os olhos dos discípulos é a sequência de ações efetuadas por Jesus: tomou o pão, pronunciou a bênção, partiu-o e deu-lho. *(continua na página seguinte)*